



Relatório da saída do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao Parque Estadual do Espinilho
Barra do Quaraí, RS
20 a 23 de novembro de 2025

Total de espécies registradas: 119

INTRODUÇÃO

O COA-POA retornou ao Parque Estadual do Espinilho, onde já esteve outras vezes, agora com a exigência de acompanhamento de uma pessoa do parque na visita e a recomendação de não usar *playback* para espécies como o cardeal-amarelo e corredor-crestado, entre outras.

O Parque Estadual do Espinilho foi criado em 1975, através do Decreto Estadual nº 23.798, com o objetivo de proteger o remanescente de uma formação vegetal única na paisagem rio-grandense, a savana-estepe e a savana-parque, que possui espécies vegetais características como o espinilho (*Vachellia caven*), o algarrobo (*Prosopis nigra*) e o inhanduvaí (*Prosopis affinis*). Diferentes espécies da fauna estão associadas a este tipo de formação e dependem do parque para a manutenção das populações.

O parque tem uma área de 1.617,14 ha, sendo que somente parte da área está com a situação fundiária regularizada. Podemos descrever a área do parque como sendo dois polígonos alongados, um a sudeste e outro a noroeste da rodovia BR 472, que liga Uruguaiana a Barra do Quaraí. O polígono que está a sudeste, onde também encontra-se a sede do parque (30°12'08"S, 57°30'17,5"W), tem a situação fundiária parcialmente regularizada. Assim em algumas áreas ainda há gado bovino e equino pastando sob as árvores características do lugar. Ali a paisagem é definida pelo uso, ou seja, existe a formação parque, com as características árvores isoladas e as gramíneas são aparadas pelo pastejo dos animais criados.

Já no polígono que está do outro lado da rodovia, o gado foi retirado e a paisagem é muito diferente, pois as gramíneas não são mais aparadas pelos animais e assim têm uma altura muito maior. Esta parte do parque lamentavelmente não foi visitada nessa saída.

Parte do grupo (4 pessoas) chegou a Barra do Quaraí no início da tarde da quinta-feira, dia 20/11, feriado nacional. Na chegada, antes de ir ao hotel, esse grupo passou na sede do parque, onde teve a oportunidade de conhecer o seu gestor (Bruno), a monitora que nos acompanharia (Bianca) e um vigilante (Rodrigo). Ficou acertado que o grupo retornaria ao parque às 16 horas para a primeira

caminhada de observação. Nesse horário o grupo ingressou na porção que fica ao norte da sede para a primeira visita, acompanhado da monitora Bianca. Fazia tempo bom, com sol, temperatura em torno de 31 graus centígrados e vento moderado. Logo na entrada, já foram observadas algumas espécies típicas da região, como a peitica-de-chapéu-preto, o lenheiro, o capacetinho e a tijerila (esta inclusive alimentando filhotes já bem crescidos em um ninho).

No dia seguinte (21/11), já com o grupo completo (6 pessoas), retornamos à sede do parque às 6 horas da manhã, com chuva leve e temperatura entre 20 e 22 graus centígrados. A chuva persistiu durante toda a manhã. Assim, algumas observações foram realizadas apenas no entorno da sede. Por volta de 10:30 horas, o grupo retornou ao hotel, e já às 14:30 horas, com tempo melhor e acompanhamento da monitora Bianca, iniciamos uma longa caminhada por toda a porção leste do parque, até o limite norte da unidade de conservação. Permanecemos no parque até próximo das 19 horas. Mais algumas espécies típicas da região foram observadas, como bico-reto-azul, coperete, arapaçu-platino, gavião-cinza e arapaçu-do-cerrado. Havia vento de aproximadamente 15 nós, o que causou um pouco de dificuldade de observação e localização de algumas aves.

Para o sábado, dia 22/11, o grupo decidiu contratar um guia local (Mayco), para com ele, percorrer a estrada Pai Passo e ter acesso também a áreas privadas das fazendas São Pedro e São João. O dia estava parcialmente nublado e a temperatura oscilou entre 14 e 25 graus centígrados. Como no dia anterior, o vento se fez notar desde cedo, oscilando entre 10 e 20 nós. O objetivo foi encontrar algumas espécies como o pica-pau-de-barriga-preta, o caboclinho-de-papo-escuro, o caboclinho-de-barriga-vermelha, o amarelinho-do-junco, a corruíra-do-campo, a lavadeira-de-cara-branca e o corredor-crestudo. De todas essas espécies, apenas o caboclinho-de-papo-escuro, a lavadeira-de-cara-branca e o corredor-crestudo foram visualizados. Várias outras espécies foram avistadas no entorno, como a águia-serrana, a curicaca-real, o falcão-de-coleira e o arapaçu-platino, entre outras. Após as 17 horas retornamos ao parque, onde algumas observações interessantes foram realizadas, como o arredio, o pica-pau-chorão e o bacurau-chintã. Apesar de o guia ter insistido bastante no *playback*, o cardeal-amarelo não apareceu. Questionado sobre o uso do *playback* para atrair o cardeal-amarelo, ele falou que estava autorizado, pois fazia tempo que a espécie não aparecia ali e o objetivo era ver se poderia ser encontrada novamente no parque.

OBSERVAÇÕES RELEVANTES

Entre as 119 espécies registradas, muitas foram observadas pela primeira vez pelos integrantes do COA-POA, pelo fato de serem associadas à paisagem que, no Rio Grande do Sul, existe apenas naquela pequena faixa limítrofe entre Brasil, Argentina e Uruguai. Assim, a região é o limite da área de ocorrência de várias das espécies observadas.

Uma constatação triste foi o elevado nível de alteração ambiental no entorno do parque. As aves que buscávamos estavam apenas em pequenas faixas de campos nativos entre as estradas e as propriedades privadas, quase todas ocupadas com lavouras de arroz, e algumas com atividade pecuária. Outro fato observado foi o intenso uso de aviões agrícolas na aplicação de agrotóxicos, mesmo com ventos relativamente fortes que ocorriam na região na manhã daquele sábado. A deriva dos produtos aplicados era evidente, atingindo residências, campos nativos e a fauna circunvizinha, inclusive os observadores de aves, no caso nós.

Importante é comentar o elevado número de ninhos encontrados nesta saída, como foi o caso de:

- Tijerila (com três filhotes grandes)
- Bico-reto-azul
- Arapaçu-do-cerrado (com filhote bem grande)
- Capacetinho (aparentemente chocando os ovos)
- Cochicho
- Corredor-crestado (um ninho desocupado e outro em construção)
- Águia-serrana (com pelo menos dois filhotes – talvez três)
- Caturrita
- Tesourinha
- João-de-barro

Além destes, vimos dois ninhos de joão-de-barro ocupados por outras espécies que não conseguimos identificar.

Observação inédita: junto ao ninho da águia-serrana permanecemos por quase duas horas. Neste tempo, um dos filhotes ficou na borda do ninho e, de frente para o vento, abria suas asas e se elevava um pouco no ar retornando imediatamente à borda do ninho. Depois de repetir essa manobra por várias vezes, alçou vôo planado para ocupar o alto de um eucalipto seco a alguns metros do ninho. Depois voou novamente para outro eucalipto mais distante, teve alguma dificuldade em pousar nos galhos e imediatamente foi assistido por um adulto que voava nas imediações. Até o momento em que saímos do local, o jovem não mais voltou ao ninho.

Ao deixarmos a fazenda São Pedro observamos um graxaim-do-campo que se embrenhou no capim alto e dali saiu com um pequeno tatu na boca.

ESPÉCIES REGISTRADAS

A seguir é apresentada a tabela de espécies observadas dentro do parque e as adicionais que foram observadas apenas no entorno.

Nome do Táxon	Nome em Português	20 a 22/11/25 PE do Espinilho	22/11/25 Entorno do PE do Espinilho
	Total observado no período	84	35
Rheiformes Forbes, 1884			
Rheidae Bonaparte, 1849			
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	ema	1	
Tinamiformes Huxley, 1872			
Tinamidae Gray, 1840			
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inambu-chintã (inambuxintã)		1
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	codorna-amarela (perdiz ou codorna)		1
Anseriformes Linnaeus, 1758			
Anhimidae Stejneger, 1885			
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816)	tachã		1
Anatidae Leach, 1820			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê (marreca-piadeira)	1	
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla	1	
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	ananaí (marreca-pé-vermelho)		1
Ciconiiformes Bonaparte, 1854			
Ciconiidae Sundevall, 1836			
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789)	maguari (joão-grande)	1	
Suliformes Sharpe, 1891			
Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849			
<i>Nannopterum brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	biguá	1	
Pelecaniformes Sharpe, 1891			
Ardeidae Leach, 1820			
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi (socó-boi-verdadeiro)		1
<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	socó-dorminhoco (savacu)		1
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira	1	
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766	garça-moura (socó-grande)	1	
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca (garça-branca-grande)		1
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira	1	
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garça-branca-pequena		1
Threskiornithidae Poche, 1904			
<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	tapicuru (maçarico-de-cara-pelada ou chapéu-velho)	1	
<i>Theristicus caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	curicaca-real (maçarico-real)		1

<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca	1	
<i>Platalea ajaja</i> Linnaeus, 1758	colhereiro		1
Cathartiformes Seebohm, 1890			
Cathartidae Lafresnaye, 1839			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha		1
Accipitriformes Bonaparte, 1831			
Accipitridae Vigors, 1824			
<i>Circus cinereus</i> Vieillot, 1816	gavião-cinza	1	
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	gavião-caboclo		1
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	1	
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco		1
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)	águia-serrana (águia-chilena)		1
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta (gavião-de-rabo-curto)		1
Gruiformes Bonaparte, 1854			
Aramidae Bonaparte, 1852			
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	carão	1	
Rallidae Rafinesque, 1815			
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819)	saracuruçu	1	
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	galinha-d'água (galinhola ou frango-d'água)		1
<i>Porphyrio martinicus</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul		1
Charadriiformes Huxley, 1867			
Charadriidae Leach, 1820			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	1	
Recurvirostridae Bonaparte, 1831			
<i>Himantopus melanurus</i> Vieillot, 1817	pernilongo-de-costas-brancas (pernilongo)		1
Scolopacidae Rafinesque, 1815			
<i>Gallinago paraguayae</i> (Vieillot, 1816)	narceja		1
<i>Tringa melanoleuca</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-grande-de-perna-amarela		1
<i>Tringa flavipes</i> (Gmelin, 1789)	maçarico-de-perna-amarela		1
<i>Calidris fuscicollis</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-sobre-branco		1
<i>Calidris melanotos</i> (Vieillot, 1819)	maçarico-de-colete		1
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854			
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	1	
Columbiformes Latham, 1790			
Columbidae Leach, 1820			
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	rolinha-picuí	1	
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	asa-branca (pombão)	1	
<i>Patagioenas maculosa</i> (Temminck, 1813)	pomba-do-orvalho	1	
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante (pomba-de-bando)	1	
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	1	
Cuculiformes Wagler, 1830			

Cuculidae Leach, 1820			
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	1	
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	1	
Caprimulgiformes Ridgway, 1881			
Caprimulgidae Vigors, 1825			
<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837)	bacurau-chintã (bacurau-pequeno)	1	
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura	1	
Apodiformes Peters, 1940			
Trochilidae Vigors, 1825			
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	1	
<i>Helimaster furcifer</i> (Shaw, 1812)	bico-reto-azul (beija-flor-de-barba-azul)	1	
Coraciiformes Forbes, 1844			
Alcedinidae Rafinesque, 1815			
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	martim-pescador-verde	1	
Piciformes Meyer & Wolf, 1810			
Picidae Leach, 1820			
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	1	
<i>Veniliornis mixtus</i> (Boddaert, 1783)	pica-pau-chorão	1	
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	1	
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	1	
Falconiformes Bonaparte, 1831			
Falconidae Leach, 1820			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	carcará (caracará)	1	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	1	
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri		1
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira		1
Psittaciformes Wagler, 1830			
Psittacidae Rafinesque, 1815			
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783)	caturrita	1	
Passeriformes Linnaeus, 1758			
Dendrocolaptidae Gray, 1840			
<i>Drymornis bridgesii</i> (Eyton, 1850)	arapaçu-platino (arapaçu-do-espinilho)	1	
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado	1	
Furnariidae Gray, 1840			
<i>Tarphonomus certhioides</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	joão-chaquenho	1	
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	1	
<i>Pseudoseisura lophotes</i> (Reichenbach, 1853)	coperete	1	
<i>Anumbius annumbi</i> (Vieillot, 1817)	cochicho		1
<i>Coryphistera alaudina</i> Burmeister, 1860	corredor-crestudo		1
<i>Schoeniophylax phryganophilus</i> (Vieillot, 1817)	bichoita	1	

<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859	petrim	1	
<i>Asthenes baeri</i> (Berlepsch, 1906)	lenheiro	1	
<i>Cranioleuca pyrrhophia</i> (Vieillot, 1818)	arredio	1	
Tityridae Gray, 1840			
<i>Xenopsaris albinucha</i> (Burmeister, 1869)	tijerila	1	
Tyrannidae Vigors, 1825			
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831	barulhento	1	
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	1	
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868	guaracava-grande	1	
<i>Elaenia parvirostris</i> Pelzeln, 1868	tuque-pium (guaracava-de-bico-curto)	1	
<i>Suiriri suiriri</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-cinzento	1	
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho	1	
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	1	
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro		1
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado	1	
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	1	
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802	tesourinha	1	
<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	peitica-de-chapéu-preto	1	
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	príncipe	1	
<i>Fluvicola albiventer</i> (Spix, 1825)	lavadeira-de-cara-branca		1
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno	1	
<i>Xolmis irupero</i> (Vieillot, 1823)	noivinha	1	
Hirundinidae Rafinesque, 1815			
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-do-campo	1	
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-grande (andorinha-doméstica-grande)	1	
Troglodytidae Swainson, 1831			
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	1	
Poliophtilidae Baird, 1858			
<i>Poliophtila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	balança-rabo-de-máscara	1	
Turdidae Rafinesque, 1815			
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	1	
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca	1	
Mimidae Bonaparte, 1853			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo	1	
Sturnidae Rafinesque, 1815			
<i>Sturnus vulgaris</i> Linnaeus, 1758	estorninho-comum		1
Passerellidae Cabanis & Heine, 1850			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico	1	
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo		1
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947			

<i>Myiothlypis leucoblephara</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador	1	
Icteridae Vigors, 1825			
<i>Procacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816)	iraúna-de-bico-branco	1	
<i>Amblyramphus holosericeus</i> (Scopoli, 1786)	cardeal-do-banhado		1
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi	1	
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819)	asa-de-telha	1	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chupim (vira-bosta)	1	
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul (polícia-inglesa)		1
Thraupidae Cabanis, 1847			
<i>Paroaria coronata</i> (Miller, 1776)	cardeal	1	
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzentos	1	
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra (canário-da-terra-verdadeiro)	1	
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	tipio	1	
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-rei	1	
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783)	coleiro-do-brejo		1
<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho	1	
<i>Sporophila ruficollis</i> Cabanis, 1851	caboclinho-de-papo-escuro		1
<i>Saltator coerulescens</i> Vieillot, 1817	sabiá-gongá	1	
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro	1	
<i>Saltator aurantirostris</i> Vieillot, 1817	bico-duro	1	
<i>Poospiza nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	quem-te-vestiu	1	
<i>Microspingus melanoleucus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	capacetinho	1	
Passeridae Rafinesque, 1815			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal	1	

Relação dos participantes (em ordem alfabética):

Beatriz Schlatter Hasenack
Jones Muradás
Marcelo Frasca Medaglia
Osmar Sehn
Rogério Candia Rodrigues
Walter Hasenack

Relatório compilado por Walter Hasenack e Beatriz Schlatter Hasenack

ANEXO FOTOGRÁFICO



Foto oficial do grupo, na área situada a sudoeste da rodovia BR 472 (Foto: Bianca)



Grupo e monitora Bianca (Foto: Beatriz Hasenack)



Paisagem típica do polígono sudoeste (Foto: Walter Hasenack)



Paisagem típica do polígono sudoeste (Foto: Walter Hasenack)



Fragmentos diminutos de campos nativos onde se encontravam os caboclinhos, entre a estrada e lavoura de arroz (Foto: Marcelo Medaglia)



Grupo de eucaliptos onde se encontravam os ninhos da águia-serrana e do corredor-crestudo (Foto: Beatriz Hasenack)



Caboclinho-de-papo-escuro (Foto: Jones Muradás)



Curicaca-real (Foto: Jones Muradás)



Pica-pau-chorão (Foto: Jones Muradás)



Corredor-crestado (Foto: Jones Muradás)



Arapaçu-platino (Foto: Jones Muradás)



Bico-reto-azul (Foto: Jones Muradás)



Tijerila (Foto: Osmar Sehn)



João-chaquinho (Foto: Osmar Sehn)



Arredio (Foto: Osmar Sehn)



Águia-serrana (Foto: Osmar Sehn)



Filhote treinando o voo (Foto: Osmar Sehn)



Águia-serrana adulta (Foto: Osmar Sehn)



Graxaim-do-campo predando tatu (Foto: Marcelo Medaglia)